



ULTRASSONOGRAFIA NA TRIAGEM DO TRAUMA TORÁCICO EM PEQUENOS ANIMAIS

ULTRASOUND IN SCREENING FOR THORACIC TRAUMA IN SMALL ANIMALS

Eduarda Alves Melquiades¹

Debora da Silva Freitas Ribeiro²

O trauma torácico é frequentemente observado em cães e gatos atendidos em serviços de emergência veterinária, podendo resultar em alterações respiratórias potencialmente graves, como pneumotórax e efusão pleural, que exigem diagnóstico e intervenção rápidos. Métodos tradicionais, como radiografia torácica, podem demandar mais tempo e estabilidade do paciente. Nesse contexto, a ultrassonografia focada para trauma torácico (TFAST) surge como ferramenta de triagem rápida, não invasiva e realizada à beira do leito, permitindo detecção precoce de alterações intratorácicas. Assim, realizou-se uma análise da aplicação do TFAST na triagem do trauma torácico em pequenos animais, destacando sua utilidade diagnóstica e papel no manejo emergencial, sendo realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, contemplando artigos científicos e revisões de literatura publicados entre 2018 e 2024, caracterizando uma revisão bibliográfica sobre o tema. Os descritores foram: FAST, ultrassonografia torácica, trauma torácico, emergência veterinária. Selecionou-se apenas seis documentos relevantes ao tema. Neste contexto, o TFAST apresenta elevada sensibilidade e especificidade na identificação de pneumotórax e efusão pleural, inclusive em pacientes instáveis, sendo particularmente útil em cenários críticos. Sua aplicabilidade imediata permite reduzir o tempo até o diagnóstico, fator determinante na sobrevivência, sobretudo quando comparado a métodos como a radiografia, que podem subestimar alterações iniciais ou depender de posicionamento adequado do paciente. Do ponto de vista técnico, este método baseia-se na identificação de artefatos ultrassonográficos específicos, como o deslizamento pleural, linhas A e linhas B, cuja interpretação adequada permite diferenciar condições fisiológicas de patológicas. A ausência de deslizamento pleural, por exemplo, é um dos principais achados sugestivos de pneumotórax. Além disso, a presença de líquido livre na cavidade torácica pode ser rapidamente identificada, auxiliando no diagnóstico de hemotórax e

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, eduardamelquiadesacademico@gmail.com.

² Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.



derrames pleurais. Outro aspecto relevante é a possibilidade de utilização seriada do TFAST, permitindo o monitoramento contínuo do paciente, avaliação da resposta terapêutica e detecção precoce de complicações, o que amplia seu papel além da triagem inicial. Em ambientes com recursos limitados ou em situações emergenciais, sua portabilidade e ausência de radiação o tornam ainda mais vantajoso. Entretanto, apesar de suas inúmeras vantagens, o método apresenta limitações importantes. Trata-se de uma técnica operador-dependente, exigindo treinamento adequado e experiência para correta aquisição e interpretação das imagens. Além disso, o TFAST não substitui completamente outros métodos diagnósticos, especialmente em casos mais complexos ou quando há necessidade de avaliação detalhada de estruturas profundas. Dessa forma, o TFAST demonstra ampla relevância na abordagem emergencial do trauma torácico em pequenos animais, permitindo diagnóstico rápido e suporte eficiente à tomada de decisão clínica. Sua elevada aplicabilidade, associada à capacidade de monitoramento contínuo e detecção precoce de alterações intratorácicas, reforça sua importância como ferramenta complementar indispensável na medicina veterinária intensiva e de emergência.

Palavras-chave: Cães. Diagnóstico por imagem. Emergência veterinária. Gatos. Intensivismo.

Keywords: Dogs. Diagnostic imaging. Veterinary emergency. Cats. Intensive care.